

Artigo de Revisão e/ou Atualização de Literatura

A contribuição de terapeutas ocupacionais no domínio da gestão de risco e desastres: um protocolo de revisão de escopo

Contribution of occupational therapists to the field of risk and disaster management: a scoping review protocol

Fernanda Lais Ribeiro^a , Lilian Magalhães^a 

^aUniversidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, SP, Brasil.

Como citar: Ribeiro, F. L., & Magalhães, L. (2024). A contribuição de terapeutas ocupacionais no domínio da gestão de risco e desastres: um protocolo de revisão de escopo. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 32, e3678. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR282936781>

Resumo

Introdução: Desastres trazem consequências humanas, socioeconômicas e ambientais e agravam situações de vulnerabilidade. Tanto países centrais, altamente industrializados, como países com dificuldades econômicas estão sujeitos a esses eventos. No Brasil, a pandemia de COVID-19 e o rompimento de barragens evidenciam dificuldades em se antecipar e responder esses tipos de eventos. Ações da terapia ocupacional no campo das emergências e desastres são escassas na literatura, notadamente na esfera da prevenção. **Objetivo:** Explorar as evidências da contribuição de terapeutas ocupacionais no domínio da gestão de risco e desastres a partir das características, prioridades e principais áreas de interesse da produção intelectual em terapia ocupacional. **Método:** Uma pesquisa abrangente será conduzida nos periódicos *Disasters, Hazards & Crisis in Public Policy*, *International Journal of Mass Emergencies and Disasters*, and *Risk*, *International Journal of Risk Reduction* e *Journal of Contingencies and Crisis Management*, assim como nas bases de dados *Occupational Therapy Literature Search Service (OTDBASE)*, *PubMed* e *Web of Science*. **Crerios de inclusão:** Ações e experiências no âmbito da terapia ocupacional, notadamente aquelas de terapeutas ocupacionais na gestão de riscos e desastres, encontradas em estudos revisados por pares, que adotem métodos quantitativos, qualitativos e mistos, nos idiomas espanhol, inglês e português, sem restrição temporal. A abordagem preconizada pelo Joanna Briggs Institute (JBI) para seleção de estudos, avaliação crítica, extração e síntese de dados será utilizada.

Palavras-chave: Desastres, Prevenção e Mitigação, Gestão de Riscos, Terapia Ocupacional, Literatura de Revisão como Assunto.

Recebido em Nov. 10, 2023; 1ª Revisão em Nov. 27, 2023; Aceito em Dez. 13, 2023.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Abstract

Introduction: Disasters bring human, socioeconomic, and environmental consequences and exacerbate situations of vulnerability. Both highly industrialized core countries and those facing economic difficulties are subject to these events. In Brazil, the COVID-19 pandemic and the collapse of dams highlight difficulties in anticipating and responding to these types of events. Actions of occupational therapy in the field of emergencies and disasters are scarce in the literature, notably in the sphere of prevention. **Objective:** To explore the evidence of the contribution of occupational therapists in the field of risk management and disasters based on the characteristics, priorities, and main areas of interest of intellectual production in occupational therapy. **Method:** A comprehensive search will be conducted in the journals *Disasters*, *Hazards & Crisis in Public Policy*, *International Journal of Mass Emergencies and Disasters*, and *Risk*, *International Journal of Risk Reduction*, and *Journal of Contingencies and Crisis Management*, as well as in the databases *Occupational Therapy Literature Search Service (OTDBASE)*, *PubMed*, and *Web of Science*. **Inclusion Criteria:** Actions and experiences in the field of occupational therapy, notably those of occupational therapists in risk and disaster management, found in peer-reviewed studies adopting quantitative, qualitative, and mixed methods, in Spanish, English, and Portuguese, without temporal restriction. The approach advocated by the Joanna Briggs Institute (JBI) for study selection, critical appraisal, and data collection and synthesis will be used.

Keywords: Disasters, Prevention and Mitigation, Risk Management, Occupational Therapy, Review Literature as Topic.

Introdução

Os desastres trazem consequências humanas, materiais, ambientais, sociais e econômicas. Tantos países centrais, altamente industrializados, como países com dificuldades econômicas graves estão sujeitos aos efeitos negativos desses eventos. Globalmente, a ocorrência de desastres vem aumentando (Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, 2020).

O ano de 2020 foi o mais quente registrado no mundo, com o maior número de desastres relacionados ao clima. Desastres de origem climática foram os grandes responsáveis pelos 389 eventos registrados, que resultaram em 15.080 mortes, 98,4 milhões de pessoas afetadas e perdas econômicas de pelo menos US\$ 171,3 bilhões (Centre for Research on the Epidemiology of Disasters, 2021). Esses números não incluem os efeitos da pandemia de COVID-19, que ceifou 14.9 milhões de vidas entre 2020 e 2021 (World Health Organization, 2022).

A América Latina e Caribe, segunda região mais afetada por desastres no mundo (Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, 2023), depois da Ásia-Pacífico (Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, 2023), avança lentamente com medidas suficientes de prevenção aos desastres (Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, 2020). Apenas em 2012 foram legalmente estabelecidas as ações em desastres no Brasil (Almeida et al., 2016; Brasil, 2012), e terapeutas ocupacionais brasileiros raramente têm oficialmente feito parte desses esforços.

A terapia ocupacional é um campo de conhecimento e intervenção na saúde, educação e na esfera social. A identidade profissional do terapeuta ocupacional está

relacionada à promoção da participação e inclusão na vida social, bem como ao engajamento em ocupações significativas para a emancipação e autonomia de pessoas (World Federation of Occupational Therapists, 2017). Considerando o incalculável impacto humano e material imposto pelos desastres, a participação de terapeutas ocupacionais na gestão de risco de desastres (GRD), principalmente na aplicação das ações de prevenção, e na redução de risco de desastres (RRD) é primordial.

A GRD aplica as políticas e estratégias de RRD para prevenir novos riscos de desastres (atividades prospectivas), reduzir ou eliminar os riscos de desastres existentes (atividades corretivas) e gerenciar riscos residuais que não podem ser efetivamente reduzidos (atividades compensatórias que incluem ações de preparação, resposta e recuperação) (United Nations Office for Disaster Risk Reduction, 2009; United Nations General Assembly, 2016). Já a RRD é composta pela elaboração de metas e objetivos definidos em estratégias e planos para prevenir novos riscos de desastres, reduzir aqueles existentes e gerenciar os residuais, ou seja, contempla o objetivo da GRD. Com isso, ambas contribuem para a redução de perdas por desastres, bem como para o fortalecimento da resiliência e agenciamento e, conseqüentemente, para a conquista de um desenvolvimento sustentável (United Nations General Assembly, 2016).

A GRD e a RRD envolvem diferentes setores, disciplinas e perspectivas (Rushford & Thomas, 2015; United Nations General Assembly, 2016; United Nations Office for Disaster Risk Reduction, 2015). Nas últimas décadas, terapeutas ocupacionais ampliaram sua atuação na gestão compensatória, ou seja, em ações de resposta e recuperação aos desastres (American Occupational Therapy Association, 2006, 2014, 2017; Precin, 2003; Santos et al., 2020; World Federation of Occupational Therapists, 2017). No entanto, suas ações parecem ser raras na gestão prospectiva e participação na RRD. Igualmente, são poucas as evidências que consideram as ações preventivas voltadas ao risco de desastres e que levam em conta o valor irrecuperável de vidas, grupos e comunidades de se anteciparem, resistirem e/ou os enfrentarem. Necessidades, metas e estratégias globais e nacionais a serem seguidas e alcançadas vêm se ampliando (Ching & Lazaro, 2021; United Nations Office for Disaster Risk Reduction, 2015). Com isso, refletir sobre as mesmas e incorporá-las às ações de terapeutas ocupacionais é um ato responsável, sobretudo se considerarmos a diversidade de pessoas, comunidades, países e regiões em seus âmbitos político, social, ambiental, econômico e cultural.

Como se sabe, revisões de escopo são essenciais nos casos em que os tópicos ainda não foram suficientemente estudados (Tricco et al., 2016, 2018). Em reunião realizada em Toronto, em 2016, evidenciou-se a importância das revisões de escopo, principalmente pelas seguintes razões: mapeiam sistematicamente a literatura disponível sobre um tema e identificam conceitos-chave, teorias, fontes de evidências e lacunas na pesquisa (Tricco et al., 2016, 2018). Para tanto, esta revisão de escopo pode ser precursora de uma revisão sistemática, identificando os tipos de evidências disponíveis no campo das emergências e desastres e esclarecendo definições e conceitos-chave na literatura acerca das características, prioridades e principais áreas de interesse das ações de terapeutas ocupacionais na GRD e RRD, examinando assim como as pesquisas são conduzidas nesse campo (Munn et al., 2018; Peters et al., 2020; Tricco, 2020)

Uma busca preliminar foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, Cochrane Database of Systematic Reviews, JBI Evidence Synthesis e Open Science Framework (OSF), e nenhuma revisão sistemática atual ou em andamento foi encontrada (Peters et al., 2020) (Apêndice I,

Tabela 1A). Assim, esta revisão de escopo objetiva explorar as evidências da contribuição de terapeutas ocupacionais no domínio da GRD, com ênfase na prevenção, a partir das características, prioridades e principais áreas de interesse da sua produção intelectual.

Método

A revisão de escopo proposta será conduzida segundo a metodologia preconizada pelo Joanna Briggs Institute (JBI) em seu capítulo para revisões de escopo (Peters et al., 2020). O registro do protocolo no OSF foi realizado (Ribeiro & Magalhães, 2023). Conforme orientação do JBI (Peters et al., 2020, 2022), a questão de pesquisa baseou-se no acrônimo PCC [População (ou Participantes), Conceito e Contexto].

Pergunta de Pesquisa

“Quais as características, prioridades e principais áreas de interesse das ações de terapeutas ocupacionais na gestão de risco e desastres (GRD), bem como na redução de risco de desastres (RRD)?”

Critérios de Inclusão

Estudos nos idiomas espanhol, inglês e português serão incluídos. Os estudos a serem considerados não terão restrição temporal com o intuito de identificar o ponto de partida das possíveis ações de terapeutas ocupacionais na GRD e RRD.

Participantes

A revisão de escopo considerará estudos que incluam terapeutas ocupacionais inseridos nos contextos práticos e/ou teóricos da terapia ocupacional nos campos da GRD e RRD. Os estudos que tratem das ações (assistência, percepções e experiências e/ou estratégias de ensino) de terapeutas ocupacionais como parte de programas multiprofissionais, setoriais e/ou seccionais serão elegíveis desde que os dados referentes a terapeutas ocupacionais possam ser segregados e extraídos.

Conceito

A revisão de escopo planeja explorar a magnitude das ações de terapeutas ocupacionais na GRD e RRD. Portanto, estudos com foco em qualquer aspecto da gestão prospectiva, corretiva e/ou compensatória, seja na execução das atividades ou na elaboração de políticas e estratégias, serão incluídos. Os desastres a serem incluídos no estudo devem atender à terminologia do grupo de trabalho intergovernamental aberto de especialistas sobre indicadores e terminologia relativos à redução do risco de desastres estabelecidos pela Assembleia Geral em sua resolução 69/284, coerente com a Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres (United Nations Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR), que os descreve como

[...] graves interrupções no funcionamento de uma comunidade ou sociedade, em qualquer escala, resultantes de eventos perigosos que interagem com condições de exposição, vulnerabilidade e capacidade, levando a um ou mais dos seguintes: perdas e impactos humanos, materiais, econômicos e ambientais (United Nations General Assembly, 2016, p. 13; tradução nossa; United Nations Office for Disaster Risk Reduction, 2015).

A revisão de escopo contará ainda com a classificação e codificação brasileira de desastres utilizada pelo Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Brasil, 2012).

Contexto

Não haverá restrições contextuais; portanto, serão considerados estudos de diversas localidades geográficas, étnicas, sociais, culturais e/ou políticas que envolvam a contribuição de terapeutas ocupacionais na GRD e RRD.

Tipo de Pesquisa

Esta revisão de escopo abrangerá estudos quantitativos, qualitativos e mistos. Serão considerados desenhos de estudos experimentais e quase experimentais, bem como ensaios clínicos randomizados e não randomizados, estudos do tipo antes e depois, além de séries temporais. Estudos observacionais, incluindo estudos de coorte, estudos caso-controle e estudos transversais, também serão examinados. Esta revisão de escopo também considerará séries e relatos de casos, além de protocolos e diretrizes de prática clínica.

Estratégia de Busca

Conforme preconizado, uma estratégia de busca em três etapas será utilizada para esta revisão de escopo (Peters et al., 2020). Para tanto, uma busca inicial, limitada ao MEDLINE (PubMed), foi realizada por uma revisora com experiência prévia para identificar artigos sobre o tema, conforme a Tabela 1. Em seguida, as palavras contidas nos títulos e resumos e os termos frequentemente utilizados nos artigos foram analisados para compor uma estratégia completa de busca na MEDLINE via PubMed. Tal busca foi realizada no dia 24 de julho de 2023 usando-se o recurso de “busca avançada” com os descritores em inglês via MeSH (Medical Subject Headings) combinados aos operadores booleanos OR e AND.

Tabela 1. Estratégia de busca na base de dados MEDLINE via PubMed. São José do Rio Preto, São Paulo, 2023.

Consulta	Mapeamento dos Termos	Registros Recuperados
1	“disaster” OR “risk management” OR “disaster risk management” OR “disaster risk reduction”	161.837
2	“occupational therapy” OR “occupational therapist”	41.646
3	1 AND 2	152

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Em resposta à busca inicial, uma busca ajustada será feita em todas as bases de dados eleitas considerando-se o uso de descritores nos idiomas espanhol, inglês e português a

partir dos buscadores detalhados no Tabela 2. Sinônimos e termos alternativos às palavras-chave da pesquisa inicial serão incluídos. A formulação da estratégia de pesquisa foi prevista de acordo com as particularidades de cada sistema de busca das bases de dados.

Tabela 2. Buscadores e idiomas selecionados.

Buscadores	Idioma
Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)	Espanhol e Português
Estrategia Internacional para la Reducción de Desastres de Las Américas (EIRD)	Espanhol
Medical Subject Headings (MeSH)	Inglês
Thesaurus	Espanhol, Inglês e Português
Vocabulário Controlado sobre Desastres	Espanhol, Inglês e Português

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Posteriormente, uma busca complementar será conduzida por um profissional bibliotecário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para ajudar na identificação de estudos adicionais. Igualmente, as listas de referências cruzadas dos artigos selecionados para a amostra final serão examinadas. Se necessário, os revisores entrarão em contato com os autores dos estudos primários para obterem informações adicionais.

Uma busca ampla será realizada nos periódicos *Disasters, Hazards & Crisis in Public Policy*; *International Journal of Mass Emergencies and Disasters*, and *Risk*; *International Journal of Risk Reduction*; *Journal of Contingencies and Crisis Management*, assim como nas bases de dados *Occupational Therapy Literature Search Service (OTDBASE)*, *PubMed (MEDLINE)* e *Web of Science*.

Estudo/Seleção da Fonte de Evidência

Após a busca, todas as citações identificadas serão agrupadas e carregadas no software Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar) para a identificação e remoção dos textos em duplicata. Os títulos e resumos serão examinados por dois revisores e, em seguida, importados para o gerenciador de referências EndNote (Clarivate Analytics, PA, EUA). Os trabalhos potencialmente relevantes e disponíveis serão recuperados na íntegra e seus detalhes de citação importados para o Sistema JBI para a Gestão Unificada, Avaliação e Revisão de Informações (JBI SUMARI; JBI, Adelaide, Austrália). A lista completa das citações selecionadas será organizada em pastas e avaliada em detalhe com relação aos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Serão excluídos os estudos indisponíveis. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores em cada etapa do processo de seleção do estudo serão resolvidas por meio de discussão ou através da ponderação de um terceiro revisor. Os resultados da seleção serão apresentados em um fluxograma Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises para Revisão do Escopo (PRISMA-ScR).

Extração dos Dados

Os dados dos estudos incluídos na revisão de escopo serão extraídos por duas revisoras independentes, usando um instrumento de extração de dados JBI (Peters et al.,

2020)(Apêndice II, Tabela 2A), em versão adaptada pelas autoras, segundo a Tabela 3). Os dados extraídos incluirão detalhes específicos sobre a **População, Conceito, Contexto**, métodos de estudo e principais conclusões relevantes para o objetivo da revisão. Caso seja necessário, poderá ocorrer modificação ou revisão da ferramenta de extração de dados durante o processo. As modificações serão detalhadas na revisão completa do escopo. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou através da ponderação de um terceiro revisor.

Tabela 3. Instrumento de Extração de Dados.

Detalhe e Característica da Fonte de Evidência
Título da Revisão de Escopo
Objetivo
Questão
Critérios de Inclusão (População, Conceito, Contexto)
Tipo de Estudo (Método)
Detalhes da citação (autor, periódico, volume, edição, ano de publicação, título)
Tipo de desastre e ano do evento
Contexto teórico-prático de terapia ocupacional
Referencial teórico-metodológico
Objetivo do Estudo
Vulnerabilidade (Abordagem)
Tipo de Abordagem do terapeuta ocupacional
Conclusão (Participantes, Conceito, Contexto)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Análise e Apresentação dos Dados

Os dados extraídos serão apresentados na forma de diagramas, mapas e/ou desenhos tabulares alinhados ao objetivo desta revisão de escopo. Análises quantitativas e qualitativas, a partir de descrição e categorização dos componentes-chave, acompanharão os resultados tabulados e mapeados, descrevendo como esses resultados se relacionam ao objetivo e à questão da revisão.

Possíveis Contribuições

Espera-se avançar na articulação das informações e conhecimentos anteriores da prática de terapeutas ocupacionais em emergências e desastres, identificando as diferenças ocasionadas por localizações geográficas, contextos sociais, recursos, adoção de ações coerentes, coordenadas e multissetoriais e prévio engajamento na formulação das políticas e estratégias de RRD. Isso poderá alicerçar o desenvolvimento e aprimoramento da atuação de terapeutas ocupacionais nesse campo, com especial atenção as suas implicações educacionais, de pesquisa e da oferta de serviços.

Referências

- Almeida, L. Q., Welle, T., & Birkmann, J. (2016). Disaster risk indicators in Brazil: a proposal based on the world risk index. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, 17, 251-272.
- American Occupational Therapy Association – AOTA. (2006). The role of occupational therapy in disaster preparedness, response, and recovery. *The American Journal of Occupational Therapy*, 65(Suppl. 6), S11-S25.
- American Occupational Therapy Association – AOTA. (2014). Occupational therapy practice framework: Domain and process (3rd ed.). *American Journal of Occupational Therapy*, 68(Suppl. 1), S1-S48.
- American Occupational Therapy Association – AOTA. (2017). AOTA social statement on disaster response and risk reduction. *The American Journal of Occupational Therapy*, 71(Suppl. 2), 1-3.
- Brasil. (2012, 24 de agosto). Instrução Normativa nº1, de 24 de agosto de 2012. Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília.
- Centre for Research on the Epidemiology of Disasters; United Nations Office for Disaster Risk Reduction (2021). 2020: *The Non-COVID Year in Disasters*. Brussels: CRED.
- Ching, P. E., & Lazaro, R. T. (2021). Preparation, roles, and responsibilities of Filipino occupational therapists in disaster preparedness, response, and recovery. *Disability and Rehabilitation*, 43(9), 1333-1340.
- Munn, Z., Peters, M. D. J., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Medical Research Methodology*, 18(1), 143. <http://dx.doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>.
- Office for the Coordination of Humanitarian Affairs – OCHA; United Nations Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR. (2023). *Overview of Disasters in Latin America and the Caribbean 2000 - 2022*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://www.undrr.org/media/89900/download?startDownload=true>
- Office for the Coordination of Humanitarian Affairs – OCHA. (2020). *Natural Disasters in Latin American and the Caribbean, 2000-2019*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://reliefweb.int/report/world/natural-disasters-latin-america-and-caribbean-2000-2019>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Khalil, H., Larsen, P., Marnie, C., Pollock, D., Tricco, A. C., & Munn, Z. (2022). Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBI Evidence Synthesis*, 20(4), 953-968.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Review. In E. Aromataris & Z. Munn (Eds.), *JBI Manual for Evidence Synthesis* (pp. 406-486). Australia: JBI.
- Precin, P. (2003). *Surviving 9/11: Impact and Experiences of Occupational Therapy Practitioners*. New York: The Haworth Press.
- Ribeiro, F. L., & Magalhães, L. (2023). *The contribution of occupational therapists in the field of risk and disaster management: a scoping review protocol*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de osf.io/jfht9.
- Rushford, N., & Thomas, K. (2015). *Disaster and Development: an Occupational Perspective*. USA: Elsevier.
- Santos, P. P., Chmutina, K., Meding, J. V., & Raju, E. (2020). *Understanding disaster risk: a multidimensional approach*. Oxford: Elsevier.
- Tricco, A. C. (2020). *How to conduct and report your scoping review: latest guidance*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://www.youtube.com/watch?v=5Db5JILJDRQ>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., Lewin, S., Godfrey, C. M., Macdonald, M. T., Langlois, E. V., Soares-Weiser, K., Moriarty, J., Clifford, T., Tunçalp, Ö., & Straus, S. E. (2018).

- PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K., Colquhoun, H., Kastner, M., Levac, D., Ng, C., Sharpe, J. P., Wilson, K., Kenny, M., Warren, R., Wilson, C., Stelfox, H. T., & Straus, S. E. (2016). A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. *BMC Medical Research Methodology*, 16(1), 15.
- United Nations General Assembly. (2016). *Report of the open-ended intergovernmental expert working group on indicators and terminology relating to disaster risk reduction*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://www.undrr.org/publication/report-open-ended-intergovernmental-expert-working-group-indicators-and-terminology>
- United Nations Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR. (2015). *Global Assessment Report on Disaster Reports on Disaster Risk Reduction*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de https://sdgs.un.org/sites/default/files/publications/2046GAR2015_EN.pdf
- United Nations Office for Disaster Risk Reduction – UNDRR. (2009). *Disaster Risk Management*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://www.undrr.org/terminology/disaster-risk-management>
- World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2017). *Definitions of Occupational Therapy from Member Organisations*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://wfot.org/resources/definitions-of-occupational-therapy-from-member-organisations>
- World Health Organization – WHO. (2022). *14.9 million excess deaths associated with the COVID-19 pandemic in 2020 and 2021*. Recuperado de 10 de novembro de 2023, de <https://www.who.int/news/item/05-05-2022-14.9-million-excess-deaths-were-associated-with-the-covid-19-pandemic-in-2020-and-2021>

Contribuição das Autoras

Fernanda Laís Ribeiro foi responsável pela concepção e redação do presente estudo. Lilian Magalhães orientou o estudo. Todas as autoras aprovaram a versão final do texto.

Fonte de Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Autora para correspondência

Fernanda Laís Ribeiro
e-mail: fernandalaisribeiro@estudante.ufscar.br

Editora de seção

Profa. Dra. Ana Paula Serrata Malfitano

Apêndice I. Estratégia de pesquisa.

Tabela 1A. Estratégia preliminar de busca na base de dados MEDLINE via PubMed. São José do Rio Preto, São Paulo, 2023.

Consulta	Mapeamento dos Termos	Registros Recuperados
1	“disaster” OR “risk management” OR “disaster risk management” OR “disaster risk reduction”	14.783
2	“occupational therapy” OR “occupational therapist”	3.635
3	#1 AND #2	233

Busca realizada no dia 24 de julho de 2023 usando o recurso de “busca avançada” com os descritores em inglês via MeSH (Medical Subject Headings) combinados aos operadores booleanos OR e AND, sem restrição temporal.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Apêndice II. Instrumento de Extração de Dados.

Tabela 2A. Detalhes das fontes de evidência, características e instrumento de extração de resultados

Detalhe e Característica da Fonte de Evidência
Título da Revisão de Escopo
Objetivo
Questão
Critérios de Inclusão (População, Conceito, Contexto)
Tipo de Estudo (Método)
Detalhes da citação (autor, periódico, volume, edição, ano de publicação, título)
Tipo de desastre e ano do evento
Contexto teórico-prático de terapia ocupacional
Referencial teórico-metodológico
Objetivo do Estudo
Vulnerabilidade (Abordagem)
Tipo de Abordagem do terapeuta ocupacional
Conclusão (Participantes, Conceito, Contexto)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.